

ATENEU

Opúsculo mensal Anarquista/Ano I Nº 08

Cx.Post. 3204-São Paulo/SP-CEP.:01060-970

São Paulo, Outubro de 1992.



"Os instrumentos de trabalho
hão de suprimir
os instrumentos de opressão!"

"Professores, libertando as crianças que vos confiam, vos libertais vós mesmos.

Pais - e mães principalmente - vós que amais, que adorais vossos filhos, libertai-os da escravidão intelectual em que durante tantos séculos geme a humanidade. Associai vossos esforços aos nossos para esta obra de emancipação, única que conduzirá cada dia mais o mundo para um porvir melhor, que o encaminhará incessantemente para mais amplo conhecimento da verdade, grandeza incomparável e bondade ilimitada."

"Separemos nossos filhos do meio de trevas e de fealdade em que temos vivido. Conduzamo-los para a beleza, para luz." Francisco Ferrer Y Guardia (Pelo Comité Internacional de iniciativa e de direção da Liga Internacional para a Instrução Racional da Infância).

A 13 de outubro de 1909 fora fuzilado o educador Francisco F. y Guardia, nos fossos da fortaleza de Montjuich, na Espanha. Fundador do ensino Racionalista, esse Mártir da Educação deixou para as futuras gerações a sua vida e obra, cujo o fim foi o orgulho do clero espanhol.

Neste número faremos um comentário sobre essa vida e obra, cujo a prática se generalizou por toda a Europa.

Os Editores.



O ANARQUISMO E A PEDAGOGIA.



Ferrer e sua Obra.

A agosto de 1901 era fundada a Escuela Moderna de Barcelona, Espanha. Idealizada por Ferrer, tinha os seguintes princípios:

-Coeducação dos sexos; visando extirpar todo preconceito moral preconizado pelo Estado e pela Igreja . Colocando lado a lado meninos e meninas, pobres e ricos, estes seriam educados sob a lei da liberdade e da solidariedade.

-Ensino baseado na Razão e na Ciência; subtrair a criança de todo embuste religioso e político, subtrair-lhe de todo prejuízo divino e terrestre. Ensinar-lhe a verdade dos fatos naturais e sociais, para que, fortes em sua personalidade, possam enxergar o mal e arrebatá-lo das costas da humanidade. Formar homens livres e solidários, capazes por si só, de transformar a sociedade iníqua à qual vivemos.

Fascinado pelas experiências de Robin (1837/1912) e Faure, que a 1904 cria "La Ruche" (A Colméia), reunindo 40 crianças que vão viver num domínio de 25 hectares nas proximidades da floresta de Rambouillet, Ferrer reuniu inúmeros espíritos humanistas em torno de sua prática com a Escola Moderna. Essa obra grandiosa reuniu como escritores, diversos grandes nomes da arte, literatura e ciência. Jean Grave, Carlos Malato, Florentino de Carvalho, Eliseu Réclus, Odón de Buen, entre outros foram nomes que iluminaram com sabedoria a mente de inúmeras crianças. A idéia repercutiu tanto que, no ano de 1907, é criada a Liga Internacional Pela Educação Racional da Infância.

O sonho de substituir os atuais estabelecimentos oficiais de ensino, verdadeiros antros de arrivismo social, onde predomina o estigma da autoridade, a incitação à competição, cujo o fator maior é a formação de mão-de-obra para ser consumida pelas máquinas embrutecedoras do Trabalho assalariado, para servir de fator de acumulação de capital nas mãos dos patrões ociosos.

Acabar com a hierarquia, com a disciplina atrofiadora de cérebros infantís, castrando o espírito criador e matando a iniciativa da criança. Educar e formar a personalidade dos filhos do povo, mostrando-lhes todas as verdades sancionadas pela experiência, por meio da razão e guiados pela ciência.

Foi realmente um fecundo Trabalho, porém ingênuo. Acreditar que o Estado - mais ainda o clero - cessariam de sugar o sangue dos filhos do povo, foi o malogro de Ferrer que custaria sua vida.

Amaldiçoada pelo Clero, como perversora da moral e dos ensinamentos de Deus, e condenada pelo Estado como Revolucionária, a obra humanitária que trazia a luz da ciência aos cérebros obscuros daqueles que um dia modificariam o futuro, foi veemente perseguida. E a Espanha Monárquica, atrelando os fatos da Semana Sangrenta à prática pedagógica de Ferrer, varreu com um furacão de reações toda essa prática pedagógica.

Afonso XIII, o rei, e Maura, o primeiro Ministro de Espanha, juntamente com o poder clerical, essa chaga da dignidade humana, consumaram com um fim horripilante: à 13 de outubro de 1909, Ferrer era varado a ba las nos fossos da fortaleza de Montjuich.

Sanaram sua sede por sangue no cadáver de Ferrer, mas não mataram suas idéias, que se espanlharam pelos quatro cantos do mundo, animando os ânimos daqueles que enxergavam o ensino maléfico do Estado e da Igreja.

Todos os sistemas educativos são o reflexo da organização social vigente, pois são elaborados de maneira a perpetuar os interesses de uma classe que explora outra. E o sonho de tornar essa instituição baseada no arrivismo social, à qual ironicamente deram o nome de escola, em um meio de auxílio para que cada criança des

cubra sua própria verdade, e não o contrário. O sonho de livrar a educação dos atavismos políticos-religiosos-sociais, para que a criança cresça sem muletas e caminhe apoiada na verdade e na razão, isto só será possível com a transformação definitiva da sociedade.

Entendem bem os anarquistas que é preciso dar aos filhos do povo aquilo que o Estado nunca dará, e de imediato a instrução é um dos pontos a serem realizados no plano social; porém a emancipação moral e intelectual do povo, depende inteiramente da sua emancipação econômica.

E quando isto se tiver feito, Ferrer e todos os mártires da educação terão realizado sua obra!

por Batata.

Dando a palavra aos Estudantes

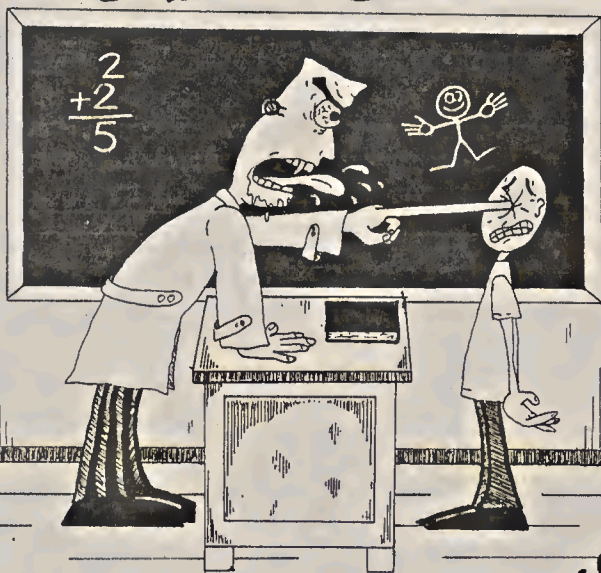
Na escola temos que aprender a viver nesse mundo, mas só do jeito que o governo quer; de um certo modo que nos tomemos um mundo de jovens cegos, surdos e mudos, assim passaremos essa educação para nossos filhos do mesmo modo que nossos pais passaram para nós.

Aí galera, o negócio é o seguinte, temos que negar essa lavagem cerebral, sejam vocês mesmos, do jeito que queiram ser, e não do jeito que o governo nos obriga. Bem, façam o que pensarem em fazer, afinal o que há de ruim em ser livre?

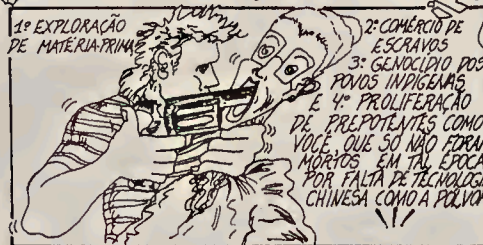
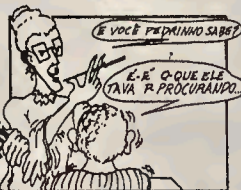
por Marcio, 12 anos, aluno da 6ª série.



A CULTURA HA' DE SER
CONSTRUÍDA
ATRAVÉS DA TROCA DE IDÉIAS
E DE
EXPERIÊNCIAS
E NÃO COM IMPOSIÇÕES
DE CONCEITOS
PRÉ-MOLDADOS.



SABER OU SABER?



CURTAS

A 12 de Outubro fora realizado pelos grupos C.E.L., MAP/SP, C.C.S. e alguns indivíduos, o evento Outros 500:Parte II, com intuito de se contrapor à propaganda enganosa despendida pelos órgãos de comunicação da burguesia, relativo ao 5º Centenário do Descobrimento da América. A manifestação deu-se com uma concentração em frente ao monumento Borba Gato - bandeirante assassino de índios-, seguindo em uma passeata com palavras de ordem contra o 5º "Sanguinário" e a favor do povo nordestino, que até então está sendo alvo de ataques físicos e morais dos "White-Power". Com isso os punks conseguiram atrair um grande número de pessoas que, simpaticizando com o protesto, se atrelaram a manifestação.

O ato teve desfecho com um show na Casa de Cultura de Santo Amaro, onde várias bandas tocaram.

* * *

Os editores deste Opúsculo comunicam que no próximo número, relativo ao mês de Novembro, divulgaremos em uma edição especial, textos contendo toda a epopéia das atividades do Centro de Cultura Social desde sua fundação, em 1985, bem como a grande importância que esta instância tem. O objetivo é sensibilizar os companheiros do mov., para com a atual situação deste semeador de militância. Aguardem!

* * *

BIBLIOGRAFIA

História do Anarquismo no Brasil-Vol.II(Revista); O Socialismo Libertário(M.Bakunin); Francisco Ferrer, o Cleiro Romano e a Educação Laica(M.L.de Moura); Boletim da Escola Moderna-Edição Fac-Similar(C.M.S.).

EXPEDIENTE:Datilogr.:Batata-Ilustr.:Leha e San